

## COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE CULTIVARES DE ALFAFA

ANA CÂNDIDA PRIMAVESI<sup>1</sup>, ODO PRIMAVESI<sup>1</sup>, JOAQUIM BARTOLOMEU RASSINI<sup>1</sup>, MILTON BOTREL<sup>2</sup>,  
EDISON BENO POTT<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Pesquisador(a) da Embrapa Pecuária Sudeste, C. P. 339, CEP 13560-970, São Carlos, SP; E-mail: anacan@cppse.embrapa.br

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Gado de Leite.

**RESUMO:** Realizou-se um experimento na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP, visando estabelecer o valor nutritivo da forragem de três cultivares de alfafa: CUF-101, P 3 e Crioula, nas águas e na seca. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com três repetições. Não ocorreu diferença entre cultivares no teor de proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN) e digestibilidade *in vitro* da matéria seca, nos dois períodos do ano. As cultivares apresentaram digestibilidade uniforme, nos dois períodos do ano, mas os teores de PB, Ca, Mg e P foram maiores e os de FDN, menores, na seca.

**PALAVRAS-CHAVE:** alimentação animal, digestibilidade, *Medicago sativa*, nutrientes minerais.

